

COMUNICADO TÉCNICO

CT/42/EMBRAPA-CNPSA, Julho/1982, p. 1-2

REBANHOS GENETICAMENTE IMPORTANTES PARA A RAÇA DUROC NO BRASIL

Cláudio Nápolis Costa¹
Walter H. S. Larambebere²

A caracterização da estrutura de uma população se constitui em ponto importante para a orientação dos planos de uma programa de melhoramento genético a ser executado sobre a mesma.

Normalmente as populações raciais estão organizadas em três estratos denominados núcleo, multiplicador e comercial. Para se realizar a estratificação dos rebanhos, é importante identificar aqueles que têm apresentado maior contribuição para a difusão da raça, além do conhecimento dos índices técnicos e da composição genética de cada um.

O objetivo deste comunicado técnico é informar, de acordo com a metodologia usada, quais os rebanhos identificados como importantes para a raça Duroc no Brasil.

Utilizou-se o traçado dos pedigreees de uma amostra de 153 fêmeas Duroc, registrados em 1980, nas Associações de Criadores de Suínos dos Estados de São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul e Associação Brasileira de Criadores de Suínos.

Considerou-se que os machos originados de outros países constituíram o rebanho IMPORTADOS.

Na tabela a seguir, são listados em ordem de importância e segundo o método usado, os principais rebanhos que forneceram machos nos pedigreees amostrados.

Verifica-se, pelo número total de aparições, que os rebanhos IMPORTADOS, IDEAL, INGÁ e D. RITA, foram os cinco maiores difusores de machos da raça Duroc no país.

Com relação ao escore total, os rebanhos JAQUELINE, RAQUEL e ITABERABA, passam a ocupar as posições iniciais, por apresentarem a distribuição das aparições de machos concentrados nas gerações mais recentes, 1^a e 2^a gerações, respectivamente pais e avós da fêmea amostrada.

As aparições de machos na linha de machos, ou linha paterna, representam praticamente a metade do número total de aparições, para os rebanhos em que esse total foi elevado. Todavia, para os rebanhos com pequeno número de aparições na linha paterna, constata-se que esse número representa quase o total alcançado por cada um. Em adição, essas aparições concentradas na linha de machos tem ocorrido nas gerações mais recentes, que apresentam maior contribuição genética para a geração em estudo, e garantem aos rebanhos CHILENA, HORIZONTINA, IRENE, ITABERABA e TARCÍSIO alcançarem as primeiras colocações quando se analiza pelo escore proporcional.

Estes resultados, em geral, exibem um comportamento similar aos observados para as raças Landrace e Large White no Brasil. Mostram ainda a dependência da raça para

¹Zootecnista, M. Sc., EMBRAPA-CNPSA

²Eng. Agr., Ph. D., EMBRAPA-CNPSA

Tabela 1 – Rebanhos de pedigree da raça Duroc, em ordem de importância.

Nº total de aparições	Escore total das aparições de machos		Aparições de machos na linha de machos		Escore Proporcional		
	Importados	Ideal	Importados	Ideal	Chilena	7,33	
Importados	632	Importados	1218	Importados	295	Chilena	7,33
Ideal – RS ¹	217	Ideal	451	Ideal	108	Horizontina	6,33
Ingá – SP	55	JaqueLINE	132	Perdigão	20	Irene	6,33
Perdigão – SC	42	Raquel	86	D. Rita	18	Itaberaba	6,15
D. Rita – RS	33	Itaberaba	80	Raquel	16	Tarcísio	5,20
Raquel – SC	32	D. Rita	78	JaqueLINE	16	Pages	4,66
JaqueLINI – SC	29	Irene	76	Ingá	16	JaqueLINE	4,55
Sadia – SC	24	Perdigão	75	Marquesa	12	Melita	4,00
Seara – SC	18	Ingá	74	Seara	11	Marquesa	3,60
Marquesa – RS	15	Marquesa	54	Sadia	10	Sipal	3,38
Itaberaba – SC	13	Sadia	53	Itaberaba	10	Raquel	2,68
Sipal – SC	13	Tarcísio	52	Irene	10	Seara	2,61
Irene – SC	12	Horizontina	51	Melita	07	D. Rita	2,36
Melita – RS	11	Seara	47	Tarcísio	07	Sadia	2,20
Tarcísio – SC	10	Sipal	44	Horizontina	07	Ideal	2,08
Pages – SC	09	Melitas	44	Chilena	05	Importados	1,93
Horizontina – RS	08	Chilena	44	Pages	03	Perdigão	1,78
Chilena – SC	06	Pages	42	Sipal	02	Ingá	1,34

¹Identifica o estado da federação em que se localiza a granja.

com as importações, e a participação de um reduzido número de rebanhos (IDEAL, INGÁ, PERDIGÃO) com tradicional contribuição para a difusão da raça Duroc no país, cujas importâncias decresceram ao longo das gerações. De certa forma, tal fato pode estar associado a um desestímulo generalizado na criação de suínos da raça Duroc na segunda metade da década de 70, reduzindo assim, a possibilidade de aperfeiçoá-lo geneticamente. Por sua vez, este desestímulo pode ter origem no impacto produtivo causado pelas raças de pelagem branca, bem como nas restrições de preço impostas pelos frigoríficos às carcaças de suínos de cor.

Mas por outro lado, estes mesmos resultados evidenciam o surgimento de novos rebanhos (CHILENA, HORIZONTINA, IRENE, ITABERABA) como imortantes integrantes do processo de difusão da raça Duroc.

Em função dessa nova perspectiva, é importante que sejam desenvolvidas estratégias de execução do melhoramento nestes rebanhos, tais como realização de testes na própria granja, envio de machos às Estações de Testes de Reprodutores e orientação nos critérios de descarte. Tais medidas, associadas à estrutura de comercialização destes rebanhos, viria garantir a disseminação de indivíduos geneticamente superiores. Desse modo, além de se garantir o melhoramento e elevar o nível de competitividade da raça, possibilitando a sua participação em cruzamentos, elimina-se a necessidade de sucessivas importações.